

# **Administração Regional de Saúde do Centro**

## **Agrupamento de Centros de Saúde Baixo Vouga**



**Unidade de Cuidados na Comunidade**

# **Regulamento**

## **Interno**

**Aveiro**

**Janeiro 2016**

<b>Documento elaborado por:</b> UCC Aveiro	<b>Data da Elaboração:</b> Janeiro 2016
<b>Documento revisto por:</b> Conselho Geral da UCC Aveiro	
<b>Documento aprovado por:</b> Conselho Geral em 30 Maio 2016	
<b>Próxima revisão:</b> Próxima revisão em 2017	

**Administração Regional de Saúde do Centro**  
**Agrupamento de Centros de Saúde Baixo Vouga**



**Unidade de Cuidados na Comunidade**

**Regulamento**  
**Interno**

Aveiro

Janeiro 2016

## LISTA DE SIGLAS

- **ACES** – Agrupamentos de Centros de Saúde
- APPACDM** – Associação Portuguesa Pais e Amigo do Cidadão Deficiente Mental
- ARS** – Administração Regional Saúde
- ATL** – Atividades dos Tempos Livres
- BIS** – Boletim Individual de Saúde
- CAD** – Centro de Aconselhamento e Detecção
- CAO** – Centro de Atividade Ocupacionais
- CAT** – Centro de Alojamento Temporário
- CCD 513** – Centro Social Cultural e Desportivo do pessoal da segurança Social e Saúde do Distrito de Aveiro
- CCI** – Cuidados Continuados Integrados
- CERCIAV** – Cooperação Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Aveiro
- CESDA** - Centro Social do Distrito de Aveiro
- CMA** – Câmara Municipal de Aveiro
- CPCJ** – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens
- CSA** – Centro Saúde de Aveiro
- CS** – Centro Saúde
- CSP** – Cuidados Saúde Primários
- COC** – Contraceptivos orais combinados
- DGS** – Direção Geral Saúde
- DL** – Decreto-lei
- DPSM** – Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental
- ECCL** – Equipa de Cuidados Continuados Integrados
- ECL** – Equipa Coordenadora Local
- ELI** – Equipa Local de Intervenção
- EpS** – Educação para a Saúde
- ERA** – Equipa Regional de Apoio e Acompanhamento
- ESSUA/SACS** – Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro/Secção Autónoma das Ciências da Saúde
- GSJ** – Gabinete de Saúde Juvenil
- HIP** – Hospital Infante D. Pedro
- INE** – Instituto Nacional Estatística
- IP** – Intervenção Precoce
- IPDJ** – Instituto Português do Desporto e Juventude
- NACJR** – Núcleo Apoio Crianças e Jovens em Risco
- NAP** – Neurolépticos de Ação Prolongada
- PA** – Portador Assintomático

- **PNAI** – Programa Nacional de Ação para a Inclusão
- OMS** – Organização Mundial de Saúde
- **ONGD** – Organização Não Governamental para o Desenvolvimento
- RSI** – Rendimento Social de Inserção
- UA** – Universidade de Aveiro
- UAG** – Unidade de Apoio à Gestão
- UCC** – Unidade de Cuidados na Comunidade
- UCSP** – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados
- URAP** – Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados
- USF** – Unidade de Saúde Familiar
- USP** – Unidade de Saúde Pública
- SAPE** – Serviço de Apoio à Prática de Enfermagem
- SIDA** – Síndrome Imunodeficiência Adquirida
- SINUS** – Sistema de Informação de Unidades de Saúde
- SNIPI** – Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância
- SNS** – Serviço Nacional de Saúde
- RCTFP** – Regime de Contrato de Trabalho de Funções Públicas
- RNCCI** – Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados
- VD** – Visitação Domiciliária
- VIH** – Vírus de Imunodeficiência Humana

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES GERAIS.....</b>	<b>9</b>
<b>ARTIGO 1º IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE CUIDADOS NA COMUNIDADE DE AVEIRO.....</b>	<b>9</b>
<b>ARTIGO 2º IDENTIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA UCC AVEIRO.....</b>	<b>9</b>
<b>ARTIGO 3º ÁREA GEOGRÁFICA DE INFLUÊNCIA.....</b>	<b>10</b>
<b>CAPÍTULO II - MISSÃO, VISÃO, VALORES.....</b>	<b>11</b>
<b>ARTIGO 4º MISSÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>ARTIGO 5º VISÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>ARTIGO 6º VALORES.....</b>	<b>11</b>
<b>CAPÍTULO III - ESTRUTURA ORGÂNICA.....</b>	<b>11</b>
<b>ARTIGO 7º ESTRUTURA INTERNA GERAL.....</b>	<b>11</b>
<b>ARTIGO 8º COORDENADOR DA UCC AVEIRO.....</b>	<b>12</b>
<b>ARTIGO 9º CONSELHO GERAL.....</b>	<b>12</b>
<b>ARTIGO 10º CONSELHO DE INTERVENÇÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>ARTIGO 11º PARCEIROS COMUNITÁRIOS.....</b>	<b>13</b>
<b>ARTIGO 12º ARTICULAÇÃO E COOPERAÇÃO COM OUTRAS UNIDADES FUNCIONAIS DO ACES.....</b>	<b>14</b>
<b>ARTIGO 13º REUNIÕES GERAIS.....</b>	<b>14</b>
<b>ARTIGO 14º ORGANIZAÇÃO INTERNA E COOPERAÇÃO INTERDISCIPLINAR.....</b>	<b>14</b>
<b>CAPÍTULO IV - COMPROMISSO ASSISTENCIAL.....</b>	<b>15</b>
<b>ARTIGO 15º HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA UCC.....</b>	<b>15</b>
<b>ARTIGO 16º FÉRIAS.....</b>	<b>15</b>
<b>ARTIGO 17º ÁREAS DE ATUAÇÃO DAS EQUIPAS.....</b>	<b>16</b>
<b>ARTIGO 18º ÁREAS DE ATUAÇÃO DOS DIFERENTES GRUPOS PROFISSIONAIS.....</b>	<b>18</b>
<b>ARTIGO 19º DEFINIÇÃO DA OFERTA DE SERVIÇOS.....</b>	<b>20</b>
<b>ARTIGO 20º MARCAÇÃO DE CONSULTAS E VISITAS DOMICILIÁRIAS.....</b>	<b>20</b>
<b>ARTIGO 21º ACOLHIMENTO E ORIENTAÇÃO DOS CIDADÃOS, FAMÍLIAS E GRUPOS.....</b>	<b>21</b>
<b>ARTIGO 22º CONTINUIDADE E INTEGRAÇÃO DOS CUIDADOS NA UCC AVEIRO.....</b>	<b>22</b>
<b>ARTIGO 23º PRESTAÇÃO DE CONTAS.....</b>	<b>22</b>
<b>CAPÍTULO V - FORMAÇÃO E COMPROMISSO PARA A QUALIDADE.....</b>	<b>22</b>
<b>ARTIGO 24º DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO.....</b>	<b>22</b>
<b>ARTIGO 25º LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES.....</b>	<b>23</b>
<b>ARTIGO 26º PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE FORMAÇÃO EXTERNA.....</b>	<b>23</b>
<b>ARTIGO 27º FORMAÇÃO INTERNA .....</b>	<b>23</b>
<b>ARTIGO 28º FORMAÇÃO INICIAL PRÉ E PÓS GRADUADA.....</b>	<b>23</b>
<b>ARTIGO 29º INVESTIGAÇÃO EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS.....</b>	<b>24</b>
<b>ARTIGO 30º COMPROMISSO PARA A QUALIDADE.....</b>	<b>25</b>
<b>CAPÍTULO VI - DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS.....</b>	<b>25</b>

<b>ARTIGO 31º INIBIÇÕES DECORRENTES DO CUMPRIMENTO DO COMPROMISSO ASSISTENCIAL DA UCC AVEIRO.....</b>	<b>25</b>
<b>ARTIGO 32º ARTICULAÇÃO COM ACES BAIXO VOUGA E SUAS RESTANTES UNIDADES FUNCIONAIS.....</b>	<b>25</b>
<b>ARTIGO 33º DÚVIDAS E OMISSÕES.....</b>	<b>25</b>
<b>ARTIGO 34º SUBSCRIÇÃO DO REGULAMENTO INTERNO POR TODOS OS PROFISSIONAIS.....</b>	<b>26</b>
<b>ARTIGO 35º PRODUÇÃO DE EFEITOS E ACTUALIZAÇÃO.....</b>	<b>26</b>

## **ANEXOS**

**Anexo I - Identificação dos profissionais da Equipa Nuclear**

**Anexo II - Identificação da Equipa Multidisciplinar**

**Anexo III - Carta da Qualidade**

## **ILUSTRAÇÕES**

<b>Figura I – Mapa do Concelho de Aveiro: tipologia das freguesias.....</b>	<b>10</b>
---	-----------

**ENDEREÇO**  
**Praceta Rainha D. Leonor**  
**Freguesia da Glória**  
**3810-042 Aveiro**

**CONTACTO GERAL**  
**234 891170**

**E-mail**  
**[ucc-aveiro@csaveiro.min-saude.pt](mailto:ucc-aveiro@csaveiro.min-saude.pt)**

**COORDENADORA**  
**Enf.<sup>a</sup> Maria José da Cunha Ferreira**

## INTRODUÇÃO

A entrada em vigor do Decreto-Lei 28/2008, de 22 de Fevereiro, republicado pelo DL nº137/2013, de 7 de outubro e DL nº253/2012, de 27 de novembro, que regulamenta a Estrutura Orgânica dos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES), no artigo 3º, estes têm como missão garantir a prestação de cuidados de saúde primários à população de determinada área geográfica, desenvolvendo atividade de promoção da saúde e prevenção da doença, prestação de cuidados na doença e ligação a outros serviços para a continuidade dos cuidados.

Com base no regime de organização e funcionamento dos ACES, são criadas as Unidades Funcionais entre as quais, a Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC). À luz do disposto no Artigo 11º do referido Decreto-Lei, compete à UCC “prestar cuidados de saúde e apoio psicológico e social, de âmbito domiciliário e comunitário, especialmente às pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis em situação de maior risco ou dependência física e funcional ou doença que requeira acompanhamento próximo, e actua ainda na educação para a saúde, na integração em redes de apoio à família e na implementação de unidades móveis de intervenção.”

O Plano Ação da Unidade de Cuidados na Comunidade Aveiro foi elaborado mediante a realização de inúmeras reuniões entre os elementos da equipa e com alguns parceiros da comunidade, com os quais pretende-se estabelecer articulação.

Após apreciação dos documentos de candidatura e respetivo Plano de Ação da Unidade de Cuidados na Comunidade Aveiro, foi emitido o Parecer Técnico pela ERA a 2 de Outubro de 2014 e homologado pela ARS Centro I.P. a 9 do mesmo mês, tendo a unidade principiado oficialmente a sua atividade a 3 Novembro de 2014.

O presente Regulamento Interno (RI) é da competência do(a) Coordenador(a) da Unidade de Cuidados na Comunidade Aveiro com a participação de todos os seus elementos em que, numa filosofia de equipa, consagram os princípios informadores da organização e funcionamento da unidade, sendo aplicável aos profissionais que a integram, independentemente do vínculo laboral estabelecido com o ACES Baixo Vouga.

A sua versão inicial foi lida e aprovada em reunião do Conselho Geral efetuada no dia 30 de Dezembro de 2014. A versão atual foi revista e aprovada em 30 de Maio de 2016 e submetida a análise pela ERA Centro, em conformidade com o seu Procedimento “Regulamento Interno – Circuito de Análise” – a fim de ser homologado pelo Diretor executivo do ACeS Baixo Vouga. Pretende-se que reflecta a missão, visão e valores no âmbito do compromisso assumido pelos seus profissionais.



## **CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES GERAIS**

### **Artigo 1º**

#### **IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE CUIDADOS NA COMUNIDADE DE AVEIRO**

A Unidade de Cuidados na Comunidade de Aveiro, doravante designada de UCC Aveiro, é uma unidade elementar de prestação de cuidados de saúde, apoio psicológico e social, de âmbito domiciliário e comunitário, especialmente, às pessoas e grupos mais vulneráveis em situação de maior risco ou dependência física, funcional ou de doença, que requeiram acompanhamento próximo.

Pretende contribuir para a melhoria do estado de saúde da população da sua área geográfica de intervenção, visando a obtenção de ganhos em saúde e concorrendo de um modo directo para o cumprimento da missão do Agrupamento de Centro de Saúde (ACES Baixo Vouga) em que se integra (artigo 3.º do despacho n.º 10143/2009, de 16 de Abril).

É dotada de autonomia organizativa e técnica e integrada numa lógica de rede com as outras unidades funcionais do ACES Baixo Vouga, sem prejuízo da necessária articulação interinstitucional e intersectorial, indispensável à concretização da sua missão (artigo 2.º do Despacho n.º 10143/2009, de 16 de Abril.).

A UCC funciona nos gabinetes 108 e 109, 1º andar e aguarda um terceiro gabinete também no 1º andar. Partilha com as outras unidades funcionais a sala de reuniões, o bar, a esterilização, as salas de espera, a rouparia, e os sanitários.

#### **CONTACTOS**

**Endereço Postal:** Praça Rainha D. Leonor, Freguesia Glória/Vera Cruz, 3810 -042 Aveiro

**Contacto telefónico Geral:** 234 891 170; **Directo:** 234 891 219 / 234 891 218

**Fax:** 234 891 221

#### **LOGOTIPO**



As cores (à semelhança da bandeira nacional), verde e vermelho a abranger as letras com a designação da UCC Aveiro indicam a envolvimento que se pretende por parte dos elementos de toda a equipa numa filosofia de “vestir a camisola” para a consecução de uma missão e/ ou “abraçar os objetivos”.

### **Artigo 2º**

#### **IDENTIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA UCC AVEIRO**

##### **EQUIPA NUCLEAR**

A equipa nuclear é constituída pelos seguintes elementos, os quais têm carga horária semanal superior ou igual a 50% do horário a tempo completo na UCC Aveiro.

Anexo I – Identificação dos profissionais da Equipa Nuclear

## **EQUIPA MULTIDISCIPLINAR**

A equipa multidisciplinar é constituída pelos seguintes elementos, os quais têm carga horária semanal inferior a 50% do horário a tempo completo na UCC Aveiro.

### **Anexo II – Identificação da Equipa Multidisciplinar**

#### **Artigo 3º**

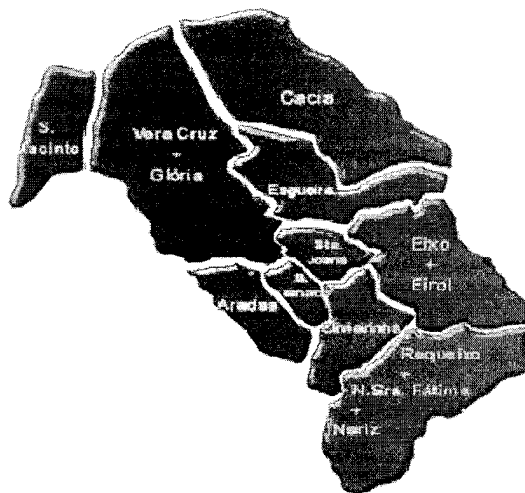
#### **ÁREA GEOGRÁFICA DE INFLUÊNCIA**

A UCC Aveiro disponibiliza toda a sua carteira de serviços aos residentes, ainda que temporariamente, na área geográfica do Concelho de Aveiro, que inclui 10 freguesias, as quais foram classificadas segundo o tipo de urbanidade: Urbanas (União das freguesias Glória e Vera Cruz); Periurbanas (Aradas, Cacia, Esgueira, Oliveirinha, Santa Joana, São Bernardo); Rurais (Eixo e Eirol, Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz, e São Jacinto) (Ministério da Saúde/ARS Centro, 2010) (Figura I).

A área geográfica de abrangência da UCC Aveiro é de 197,58 KM<sup>2</sup> com uma densidade populacional de 78.450 habitantes.

A UCC Aveiro não poderá recusar a inclusão dos indivíduos residentes na sua área geográfica de influência, decorrente do crescimento natural da população na resposta de saúde e sociais no âmbito do Plano de Ação contratualizado, sendo a equipa multidisciplinar ajustada às necessidades.

Figura I – Mapa do Concelho de Aveiro: tipologia das freguesias



Fonte: Universidade de Aveiro/ Secção Autónoma de Ciências da Saúde/ Observatório Permanente de Desenvolvimento Social.

## **POPULAÇÃO ABRANGIDA**

De acordo com os dados dos Censos de 2011, a população residente na área geográfica de abrangência da UCC Aveiro é de 78.450 habitantes e o número de inscritos no ano de 2016 era de 82 307 (Centro de Saúde de Aveiro, Abril 2016, SINUS).

## **CAPÍTULO II - MISSÃO, VISÃO, VALORES**

### **Artigo 4º**

#### **MISSÃO**

A UCC Aveiro tem por missão a prestação de cuidados de saúde apoio psicológico e social, de âmbito domiciliário e comunitário, especialmente, às pessoas e grupos mais vulneráveis em situação de maior risco ou dependência física, funcional ou de doença, que requeira acompanhamento próximo. Pretende-se, assim, contribuir para a melhoria do estado de saúde da população da sua área geográfica de intervenção, visando a obtenção de ganhos em saúde (segundo o Despacho nº10143/2009 de 16 de Abril) e concorrer, de um modo directo, para o cumprimento da missão do ACES em que a UCC se integra.

A UCC Aveiro pretende ainda, responder com qualidade e eficiência, envolvendo de uma forma contínua e global os utentes do concelho de Aveiro, de forma a garantir a satisfação de todos os intervenientes neste processo.

### **Artigo 5º**

#### **VISÃO**

Pretende-se ser uma UCC de referência, disponível para novos projetos, confiantes e solidários, caminhando na mesma direção, assumindo a saúde da população da sua área geográfica como o seu principal compromisso.

### **Artigo 6º**

#### **VALORES**

Os valores pelos quais a UCC Aveiro pretende orientar a sua atividade sustentam-se no que refere o artigo 4º do Despacho nº10143/2009 de 16 de Abril que regulamenta a organização e funcionamento das UCC e são os seguintes:

- a) Cooperação;
- b) Solidariedade e trabalho de equipa;
- c) Autonomia assente na auto-organização funcional e técnica;
- d) Articulação com outras unidades funcionais do ACES;
- e) Parceria com estruturas da comunidade local (Autarquias, Segurança Social, IPSS, Associações e outras);
- f) Avaliação contínua que visa a adopção de medidas correctivas;
- g) Gestão participativa assente num sistema de comunicação e de relações entre todos os profissionais, promotores de ganhos de motivação e satisfação profissional.

## **CAPÍTULO III - ESTRUTURA ORGÂNICA**

### **Artigo 7º**

#### **ESTRUTURA INTERNA GERAL**

A estrutura orgânica da UCC Aveiro inclui o **Coordenador da Equipa** e o **Conselho Geral**.

É internamente definido que o coordenador da equipa trabalha em relação estreita com os elementos dos concelhos geral e de intervenção.

## **Artigo 8º**

### **COORDENADOR DA UCC AVEIRO**

A Coordenadora da UCC Aveiro é a Sr.ª Enf. Maria José da Cunha Ferreira – Especialista em Enfermagem Comunitária e Mestre em Supervisão.

A eleição do Coordenador da unidade ocorre dentro do Conselho Geral, no final de cada triénio, de acordo com o Plano de Ação, designado de entre enfermeiros com, pelo menos o título de especialista, de acordo com o despacho 10143/2009, art. 6º, ponto 2.

De acordo com o disposto no n.º 2 do art.º 14º do Decreto-lei n.º 28/2008, de 22 de Fevereiro e no Artigo 7º do Despacho n.º 10143/2009, de 16 de Abril, compete:

- a) Programar as atividades da unidade, elaborando um Plano Anual de Ação;
- b) Assegurar o funcionamento eficiente da unidade e o cumprimento dos objetivos programados, promovendo e incentivando a participação dos profissionais na gestão da unidade e a intercooperação com as restantes unidades funcionais existentes no centro de saúde e no ACES Baixo Vouga;
- c) Assegurar a qualidade dos serviços prestados e a sua melhoria contínua, controlando e avaliando sistematicamente o desempenho da unidade;
- d) Promover, ouvindo os profissionais da unidade a consolidação das boas práticas e a observância das mesmas;
- e) Elaborar o Regulamento Interno da unidade com audição da equipa multidisciplinar em reunião geral;
- f) Elaborar o Relatório Anual de Atividades;
- g) Representar a unidade perante o Director Executivo do ACES Baixo Vouga;
- h) Coordenar as atividades da equipa multiprofissional de modo a garantir o cumprimento do Plano de Ação e dos princípios orientadores da atividade da UCC;
- i) Coordenar a gestão dos processos e determinar os actos necessários ao seu desenvolvimento.

O Coordenador detêm ainda, as competências para confirmar e validar os documentos que, por força da lei ou regulamento, sejam exigidos no âmbito da UCC Aveiro. O Coordenador da UCC é substituído nas ausências programadas e não programadas pela Enf.ª Célia Maria Abreu de Freitas. O elemento que substitui o Coordenador é eleito dentro do Conselho Geral, no final de cada triénio, de acordo com o Plano de Ação.

## **Artigo 9º**

### **CONSELHO GERAL**

O Conselho Geral (CG) é constituído por todos os elementos que compõem a equipa nuclear da UCC Aveiro e por um elemento da equipa multidisciplinar. Reúne no final de cada ano e sempre que se justificar, tendo o Coordenador voto de qualidade em caso de empate.

São competências do **Conselho Geral**:

- a) Aprovar o Regulamento Interno, a Carta de Qualidade e o Plano de Ação;
- b) Aprovar a proposta da Carta de Compromisso;
- c) Definir metas e objetivos anuais e proceder à sua avaliação;
- d) Incentivar o espírito de equipa e entre ajuda entre os elementos da equipa multidisciplinar;

- e) Designar os elementos do Conselho de Intervenção da UCC Aveiro, mediante propostas previamente efectuadas pelos profissionais da UCC Aveiro;
- f) Pronunciar-se sobre a demissão e substituição de qualquer outro elemento da equipa multiprofissional e propor os respetivos substitutos;
- g) Pronunciar-se sobre os instrumentos de articulação, gestão e controlo de recursos afetos e disponibilizados à UCC Aveiro;
- h) Pronuncia-se sempre sobre o alargamento da cobertura assistencial ou outra questão relevante para o normal funcionamento da UCC Aveiro.

#### **Artigo 10º**

##### **CONSELHO DE INTERVENÇÃO**

Os elementos do Conselho de Intervenção serão designados pelo Coordenador, após auscultação do mesmo ao Conselho Geral e durante um período de 3 anos, equivalente a vigência do Plano de Ação. Este Conselho é constituído pela Equipa Nuclear.

O Conselho de Intervenção reúne mensalmente e possui as seguintes competências:

- a) Divulgação junto da equipa das normas emitidas pelas entidades competentes;
- b) Promover as boas práticas e a excelência do exercício profissional;
- c) Colaborar com o Coordenador na avaliação periódica e anual da UCC Aveiro;
- d) Discutir estratégias de intervenção comunitária, metas e objetivos;
- e) Avaliar o grau de satisfação dos utentes da UCC e dos profissionais da equipa;
- f) Organizar e supervisionar as atividades de formação contínua e investigação.

#### **Artigo 11º**

##### **PARCEIROS COMUNITÁRIOS**

A UCC Aveiro articula-se em parceria com as entidades locais públicas e privadas, com intervenção na área da saúde, sendo actualmente:

- a) Junta de Freguesia;
- b) Agrupamentos de Escolas;
- c) Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ);
- d) Equipa Local de Inserção (ELI);
- e) Outros (PSP, GNR, ...).

A articulação e o estabelecimento de parcerias da UCC de Aveiro com estruturas da comunidade local, cuja formalização oficial é da responsabilidade exclusiva do Diretor Executivo do ACeS ou outra entidade competente para o efeito, obedece à comunicação formal via ofício, via e-mail, via fax; precedidos ou não de contacto telefónico.

## **Artigo 12º**

### **ARTICULAÇÃO E COOPERAÇÃO COM OUTRAS UNIDADES FUNCIONAIS DO ACES**

A UCC Aveiro articula-se com as diferentes unidades funcionais do ACES BV através dos meios de comunicação estabelecidos (contacto pessoal, telefónico, fax ou email).

As regras de articulação interna irão ser definidas no Manual de Articulação desta unidade funcional, a elaborar oportunamente.

## **Artigo 13º**

### **REUNIÕES GERAIS**

As reuniões de equipa e a existência de um sistema de informação comum desempenham um papel fundamental na consolidação do mesmo.

Assim, a UCC Aveiro efectua:

- a) Reunião de carácter ordinária semanal;
- b) Reuniões extraordinárias se necessário, por iniciativa do Coordenador ou solicitação a este de outro qualquer elemento da equipa num prazo de 48 horas;
- c) Agendamento de reuniões com distribuição prévia da ordem de trabalhos.

No final das reuniões, à excepção das de carácter ordinário, serão elaboradas atas, constando o resumo dos assuntos. As atas devem ser lidas na reunião seguinte para aprovação e devem ser rubricadas por todos em todas as folhas.

## **Artigo 14º**

### **ORGANIZAÇÃO INTERNA E COOPERAÇÃO INTERDISCIPLINAR**

O trabalho em equipa multidisciplinar exige cooperação e comunicação entre todos os seus membros para que seja eficiente.

A autonomia assenta na auto-organização funcional e técnica, visando o cumprimento do plano de ação. Sendo todos autónomos no seu trabalho, o trabalho em equipa da UCC obriga a uma maior auto responsabilização, caminhando para o princípio da solidariedade e da cooperação.

Assim, conforme explícito no Despacho 101413/2009, de 16 de Abril, no seu Artigo 11º:

1. *“Os profissionais que integram a equipa multiprofissional da UCC são responsáveis, solidariamente, por garantir o cumprimento das obrigações dos demais elementos da equipa durante os períodos de férias e durante qualquer ausência, desde que esta seja igual ou inferior a duas semanas.*
2. *Em caso de ausência superior a duas semanas, os serviços mínimos são garantidos pelos restantes elementos da equipa, tendo em conta a área técnica de cada elemento, através do recurso a trabalho extraordinário.*
3. *A situação prevista no número anterior não pode exceder o período de 120 dias, a partir do qual, sob proposta da UCC, o ACES procede à substituição temporária do elemento ausente, até ao seu regresso ao exercício profissional.*

4. *Qualquer elemento da equipa multiprofissional da UCC que pretenda cessar o exercício da sua atividade profissional na unidade deverá comunicá-lo ao coordenador com antecedência mínima de 60 dias.”*

As equipas da UCC Aveiro comprometem-se a responder aos objetivos propostos, desde que tenham os recursos materiais e humanos necessários e solicitados no Plano de Ação.

Qualquer elemento da equipa multidisciplinar da UCCAV que pretenda cessar o exercício da sua atividade profissional na UCC, deverá comunicá-lo ao Coordenador com antecedência mínima de 60 dias.

## **CAPÍTULO IV - COMPROMISSO ASSISTENCIAL**

### **Artigo 15º**

#### **HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA UCC**

O horário deverá garantir o compromisso assistencial, maximizando a acessibilidade dos utentes, e sempre que possível considerando as preferências pessoais de cada elemento da equipa.

A UCC Aveiro funcionará entre as 08.00 e as 20.00 horas de segunda a quinta-feira, e às sextas-feiras das 08.00 às 17.00 horas.

A unidade funciona também aos sábados, domingos e feriados, para atendimento da ECCI das 09 às 17 horas, sempre que necessário. Este é efetuado e remunerado em horário extraordinário.

**Atendimento ao público:** De segunda a sexta-feira das 09.00 às 13.00 horas.

**Atendimento telefónico:** Personalizado em todo o horário de funcionamento da UCC.

Após aprovação, os horários de trabalho deverão manter-se constantes, com exceção do necessário para a intersubstituição durante período de férias, formação, licença parental, doença ou outras.

### **Artigo 16º**

#### **FÉRIAS**

Ficam estabelecidas as seguintes regras para cada grupo profissional:

**Assistente Técnica** – Em período de férias, o administrativo será substituído por um elemento da mesma categoria profissional cedido pela UAG do ACES Baixo Vouga;

**Técnico de Serviço Social** – Em período de férias poder-se-á recorrer, em caso de extrema necessidade, à colaboração de outro elemento da mesma classe profissional, dentro do ACES Baixo Vouga, conforme acordo a celebrar entre o Director Executivo e a UCC Aveiro;

**Enfermeiros** – Para gozo de férias está previsto, no máximo, dois elementos em simultâneo;

**Assistente Operacional** – Em período de férias, a assistente operacional será substituída por outro elemento.

Cada elemento da equipa deverá apresentar uma proposta individual do plano de férias ao Coordenador da UCC até ao dia **31 de Março** de cada ano civil, devendo os planos de férias estar concluídos até **30 de Abril**. Cada proposta individual de plano de férias deverá conter um período seguido com **50%** do total dos dias de férias, conforme legislação em vigor.

Os profissionais em regime de tempo parcial têm de apresentar a proposta de mapa na UCC Aveiro, sendo que a sua aprovação fica a encargo da sua unidade funcional.

O Coordenador da UCC deverá identificar a eventual sobreposição de planos de férias que colidam com a regra e procurar um consenso entre os elementos do grupo com planos de férias sobrepostos.

A alteração ao Plano de Férias deverá ser solicitada com uma antecedência mínima de 15 dias úteis, sobre a qual, o Coordenador se pronunciará em 48 horas após a recepção do pedido. Após validação remeterá para autorização superior (Director Executivo do ACES Baixo Vouga).

## **Artigo 17º**

### **ÁREAS DE ATUAÇÃO DAS EQUIPAS**

A Equipa Nuclear da UCC Aveiro é constituída por todos os profissionais que afectam um número de horas semanais que excedem metade do seu horário. Fazem ainda parte da equipa multidisciplinar desta UCC, os profissionais de outras Unidades Funcionais que integram os programas e projetos a tempo parcial.

### **EQUIPA DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS**

- a) Considera-se a família (utente, vizinhos, familiares, cuidadores informais) como contexto e como unidade de intervenção;
- b) A integração do utente na tipologia ECCI é feita pela Equipa Coordenadora Local (ECL) através da aplicação informática da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI);
- c) As visitas domiciliárias podem ser programadas ou desencadeadas por intercorrências relacionadas directamente com o problema de base ou outros;
- d) Será designado um gestor de caso, de acordo com a tipologia de cuidados necessários sem prejuízo do papel de outros profissionais;
- e) As equipas que constituem a UCC Aveiro articulam autonomamente entre si;
- f) A periodicidade das visitas aos utentes em Cuidados Continuados Integrados será determinada pelo gestor de caso em função das necessidades de cuidados do utente e deverá ser ajustado com o utente/família, de acordo com os objetivos definidos;
- g) A equipa e a família podem recorrer, dentro do horário de atendimento da UCC ou através de telefone, de modo a facilitar o acompanhamento das situações crónicas em domicílio, proporcionando uma rápida e confortável situação de apoio, orientação e tranquilização dos doentes e familiares;
- h) Os elementos de outras Unidades Funcionais de Saúde que integram ou venham a integrar a equipa multidisciplinar da UCC Aveiro e que prestam ou venham a prestar cuidados na ECCI, devem respeitar os horários programados para a realização das suas atividades;
- i) A ECCI apresenta, nas reuniões ordinárias da equipa, a discussão de casos, a organização do trabalho de fim-de-semana e, quando necessário, a articulação interprofissional bem como a aferição de métodos de trabalho;
- j) Nestas reuniões deverão estar sempre presentes os elementos a tempo inteiro da equipa, podendo ser convocados os profissionais que integram parcialmente a mesma, considerados pertinentes para a resolução de problemas identificados nessa semana pela equipa interdisciplinar;
- l) A ECCI participa na avaliação das suas atividades, registando na plataforma informática definida para o efeito.



## **EQUIPA DE SAÚDE ESCOLAR**

- a) A gestão do Programa Nacional de Saúde Escolar (PNSE) é da responsabilidade da Unidade de Saúde Pública (USP). A Equipa de Saúde Escolar (ESE) é formada por quatro enfermeiras, sendo uma pertencente à UCC Aveiro e as restantes colegas à USP. A ESE irá desenvolver o Plano de Ação, segundo as directivas do PNSE em vigor;
- b) Considera-se a área de intervenção da UCC Aveiro no âmbito da Saúde Escolar, a população escolar do Concelho de Aveiro, ficando previsto dois agrupamentos de escola para a intervenção da enfermeira da UCC que integra a ESE;
- c) A referenciação de problemas detectados nas escolas relacionados com a população escolar e o ambiente físico pode ser feita a partir de qualquer elemento da comunidade escolar ou outros, à ESE;
- d) A equipa interdisciplinar, as escolas e os parceiros comunitários, devem ter acesso à rede de comunicação (telefone, fax e correio electrónico), de modo a facilitar a acessibilidade e rapidez na resolução de situações;
- e) No início do ano lectivo, a ESE solicita aos agrupamentos de escolas as listagens dos alunos e do pessoal docente e não docente em suporte digital;
- f) As visitas/reuniões às escolas são programadas atempadamente;
- g) Para solicitar a realização de sessões de educação para a saúde, as escolas, na figura do promotor de educação para a saúde, devem efectuar contacto através de correio electrónico;
- h) O elemento da UCC Aveiro, que integra a ESE, participa nas reuniões programadas com os restantes elementos da ESE pertencentes à USP, no âmbito do PNSE. As reuniões devem ser comunicadas ao coordenador da UCC Aveiro e autorizadas pelo mesmo;
- i) A UCC Aveiro e os elementos da ESE pertencentes à USP programam reuniões em conjunto;
- j) A ESE participa na avaliação anual do PNSE através do preenchimento de mapa de Saúde Escolar e suportes de registo da UCC Aveiro. Os indicadores de avaliação pedidos à ESE são partilhados por ambas as unidades funcionais.

## **EQUIPA DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA**

A Equipa designada de Intervenção Comunitária abrange todos os projetos comunitários que não se enquadram no âmbito dos programas de Cuidados Continuados Integrados e Saúde Escolar.

- a) Considera-se a unidade de intervenção da Equipa de Intervenção Comunitária (EIC), as famílias, os grupos e a comunidade do Concelho de Aveiro;
- b) A referenciação das famílias e grupos da comunidade pode ser feita a partir de qualquer elemento (indivíduo ou instituição) à UCC Aveiro, presencialmente, via correio electrónico, ou mediante preenchimento de documento de referenciação da UCC;
- c) A referenciação das mulheres grávidas para o Curso de Preparação para a Parentalidade pode ser efectuada pela UCC Aveiro, através de documento interno próprio. Estas mulheres poderão ser identificadas no âmbito de outros projetos que a UCC desenvolva na comunidade;
- d) Todas as unidades funcionais poderão encaminhar os jovens para o Projeto da Saúde Juvenil, desde que não inscritos no Centro de Saúde de Aveiro. Este encaminhamento deverá ser efetuado via correio electrónico, ou mediante preenchimento de documento de referenciação da UCC;

- e) A equipa interdisciplinar, parceiros comunitários, e utente/família devem ter acesso à rede de comunicação da UCC (telefone fixo, fax e correio electrónico) de modo a facilitar a acessibilidade e rapidez na resolução de situações;
- f) As visitas domiciliárias realizadas no âmbito dos vários projetos da UCC Aveiro devem ser programadas;
- g) Os elementos de outras unidades funcionais que integram ou venham a integrar a equipa multidisciplinar da UCC Aveiro, e que prestam ou venham a prestar cuidados nos diversos projetos da mesma, devem respeitar os horários programados para a realização das suas atividades;
- h) A EIC participa na avaliação da UCC Aveiro através dos registos realizados nos instrumentos e suportes elaborados para o efeito.

### Artigo 18º

#### ÁREAS DE ATUAÇÃO DOS DIFERENTES GRUPOS PROFISSIONAIS

##### ÁREA DE ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM

<b>INTERVENÇÃO ASSISTENCIAL</b>	<b>COOPERAÇÃO/ARTICULAÇÃO</b>
Visitas Domiciliárias para promoção da saúde prevenção da doença e reabilitação	Indivíduo, Famílias e Grupos da Comunidade, Unidades Funcionais do Centro de Saúde de Aveiro, IPSS
Curso de Preparação para a Parentalidade	Indivíduo e Famílias Unidades Funcionais de Saúde do ACES, Baixo Vouga, Centro de Saúde de Aveiro
Reuniões e Participação nos Projetos de Promoção para a Saúde	Escolas do Concelho de Aveiro
Consultas de enfermagem em gabinete de Atendimento a Jovens.	Junta de Freguesia Gloria/Vera Cruz
Sessões de Educação para a Saúde a grupos, no âmbito dos Programas do Plano Nacional de Saúde 2012-2016	Escolas do Concelho de Aveiro Indivíduos e Famílias, IPSS Outros Grupos da Comunidade
Integração em Comissões e Equipas Comunitárias	Comissão Protecção de Crianças e Jovens em Risco, ELI, RSI e Rede Social.
Formação de alunos em Cursos de Licenciatura e Pós Graduação	Escolas Superiores de Saúde/Universidades
Desenvolvimento Profissional e Formação Contínua	Instituições Oficiais e Particulares
<b>INTERVENÇÃO NÃO ASSISTENCIAL</b>	
Introdução de dados clínicos em suporte informático	Aplicativos informáticos do Microsoft Office® e/ou do ACES Baixo Vouga
Registos e tratamento de dados estatísticos no âmbito dos Projetos da UCC Aveiro	Aplicativos informáticos do Microsoft Office® e/ou do ACES Baixo Vouga
Planos de Ação e Relatórios de Atividades	Equipa Nuclear da UCC
Organização de sessões de Educação para a Saúde	Equipa Nuclear da UCC
Organização de acções de formação em serviço	Equipa do Conselho de Intervenção da UCC
Articulação e encaminhamento de situações para parceiros e Instituições Comunitárias	No âmbito da ação de intervenção comunitária da UCC
Reuniões programadas e não programadas da UCC	Equipa Nuclear da UCC

## ÁREA DE ATUAÇÃO MÉDICA

INTERVENÇÃO ASSISTENCIAL	COOPERAÇÃO/ARTICULAÇÃO
Visitas Domiciliárias para promoção da saúde prevenção da doença e reabilitação, no âmbito do programa de Cuidados Continuados Integrados	Indivíduo, Famílias e Grupos da Comunidade, Unidades Funcionais do Centro de Saúde de Aveiro, IPSS
<b>INTERVENÇÃO NÃO ASSISTENCIAL</b>	
Atividades Não Assistenciais	Aplicativos informáticos do Microsoft Office <sup>®</sup> e/ou do ACES Baixo Vouga
Reuniões programadas e não programadas da UCC	Equipa Nuclear da UCC

## ÁREA DE ATUAÇÃO DO TÉCNICO DE SERVIÇO SOCIAL

INTERVENÇÃO ASSISTENCIAL	COOPERAÇÃO/ARTICULAÇÃO
Visitas domiciliárias no âmbito do serviço social	Indivíduo, Famílias e Grupos da Comunidade, Unidades Funcionais do Centro de Saúde de Aveiro, IPSS
<b>INTERVENÇÃO NÃO ASSISTENCIAL</b>	
Introdução de dados clínicos em suporte informático	Aplicativos informáticos do Microsoft Office <sup>®</sup> e/ou do ACES Baixo Vouga
Articulação e encaminhamento de situações para parceiros e Instituições Comunitárias	No âmbito da ação de intervenção comunitária da UCC
Reuniões programadas e não programadas da UCC	Equipa Nuclear da UCC e parceiros da Comunidade

## ÁREA DE ATUAÇÃO DO ASSISTENTE TÉCNICO

INTERVENÇÃO ASSISTENCIAL	COOPERAÇÃO/ARTICULAÇÃO
Atendimento personalizado	Utentes, famílias, Instituições, Parceiros da Comunidade, Equipa Multidisciplinar
Articulação com serviços centrais	UAG
<b>INTERVENÇÃO NÃO ASSISTENCIAL</b>	
Expediente	
Assiduidade	
Registos informáticos	
Elaboração das atas de reuniões	
Organização de documentos e pastas administrativas	

## ÁREA DE ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO, ENFERMEIRO DE REABILITAÇÃO E HIGIENISTA ORAL

INTERVENÇÃO ASSISTENCIAL	COOPERAÇÃO/ARTICULAÇÃO
Visitas Domiciliárias no âmbito da área profissional de cada técnico	Indivíduo, Famílias e Grupos da Comunidade, Unidades Funcionais do Centro de Saúde de Aveiro, IPSS
INTERVENÇÃO NÃO ASSISTENCIAL	
Articulação com outros técnicos e parceiros da Comunidade	No âmbito da ação de intervenção comunitária da UCC
Registos e tratamento de dados estatísticos no âmbito dos Projetos da UCC Aveiro	Aplicativos informáticos do Microsoft Office e/ou do ACES Baixo Vouga
Formação de alunos em Cursos de Licenciatura e Pós Graduação	Escolas Superiores de Saúde/Universidades
Reuniões programadas e não programadas da UCC	Equipa Nuclear da UCC e parceiros da Comunidade

### Artigo 19º

#### DEFINIÇÃO DA OFERTA DE SERVIÇOS

A oferta de serviços consta do Plano de Ação apresentado à ERA em Julho de 2014 e homologado pela ARS Centro, IP em Outubro do mesmo ano, sendo a gestão interna efetuada por objetivos, em sede de Plano de Ação, elaborado a cada 3 anos, com metas de execução anual.

### Artigo 20º

#### MARCAÇÃO DE CONSULTAS E VISITAS DOMICILIÁRIAS

As atividades não programadas terão uma resposta até ao final do dia útil seguinte.

- As consultas de enfermagem, médicas e restantes atividades de enfermagem deverão ser marcadas, quer pessoalmente nas instalações da UCC, por telefone, fax e email;
- O acesso dos utentes ao Programa de Cuidados Continuados é feito após a sinalização à ECCI;
- A ECL referencia utentes à ECCI, após sinalização de casos de utentes em situação de dependência e necessidade de cuidados de saúde, através das equipas de saúde das Unidade Funcionais do CS, e/ou do Hospital, Misericórdias e IPSS;
- A integração do doente na ECCI é sempre feita após contacto da ECL;
- As primeiras visitas domiciliárias da Equipa Multidisciplinar serão efetuadas, sempre que possível, nas primeiras 24 horas após referenciação pela ECL e/ou ECR;
- As visitas seguintes serão agendadas com a família/utente de acordo com as necessidades identificadas pelo enfermeiro gestor de caso;
- As visitas domiciliárias de enfermagem no âmbito da ECCI são extensíveis aos fins-de-semana e feriados, no período das 9 às 17 horas, sempre que necessário;
- O planeamento das visitas domiciliárias de enfermagem aos fins-de-semana e feriados é feito nas reuniões da UCC que se realizam todas as sextas-feiras entre as 14.30 às 16.30 horas;

- i) Em caso de necessidade urgente e inadiável, os utentes em ECCI podem solicitar visita de enfermagem durante o fim-de-semana ou feriados, através de telefonema no período das 9 às 13 horas, para o Centro de Saúde de Aveiro, o qual entrará em contacto com o enfermeiro de serviço da UCC;
- j) No caso de ser disponibilizado um telemóvel de serviço, o contacto será efetuado directamente para essa linha a solicitar a visita de enfermagem durante o fim-de-semana ou feriados;
- l) Mensalmente será efectuada uma escala dos enfermeiros de serviço para a ECCI.

## **Artigo 21º**

### **ACOLHIMENTO E ORIENTAÇÃO DOS CIDADÃOS, FAMÍLIAS E GRUPOS**

Sendo a UCC Aveiro uma unidade vocacionada essencialmente para o serviço externo, os cidadãos, famílias e grupos terão acesso directo aos seus serviços através de contacto telefónico e presencialmente, no âmbito do desenvolvimento das atividades integradas nos projetos que constam no Plano de Ação.

É fundamental o acolhimento e a orientação aos cidadãos, pelo que serão definidos alguns pontos essenciais do circuito do utente, de acordo com os diferentes projetos que integram a carteira básica de serviços da UCC, de forma a dar resposta ao compromisso de solidariedade e equidade que a equipa se propõe assumir.

- a) O assistente técnico deverá, preferencialmente, ser o primeiro contacto com o utente;
- b) Os utentes, famílias ou grupos podem ser referenciados para a UCC, através das unidades funcionais do ACES, e dos diferentes parceiros comunitários, por contacto presencial, telefone e correio electrónico da UCC;
- c) A comunicação para os cidadãos, as instituições e comunidade em geral sobre o funcionamento, a carteira de serviços da UCC Aveiro e as formas de acesso será efectuada através da informação nos jornais locais, da afixação de horários de funcionamento em painel informativo, da informação telefónica, dos profissionais, do correio electrónico e da Carta da Qualidade;
- d) Elaboração de Guia de Acolhimento.

### **REGISTO E TRATAMENTO DE SUGESTÕES/RECLAMAÇÕES**

A UCC Aveiro dispõe de local apropriado para a apresentação de reclamações/sugestões/elogios, nas suas instalações, através de preenchimento de formulário ou livro de reclamações. Estas serão efectuadas no livro de reclamações e enviadas ao gabinete do utente, do Centro de Saúde Aveiro. O Coordenador permite um contato personalizado com ele ou em quem ele delegar com os utentes da UCC, num espaço que garanta a sua privacidade e confidencialidade, para exposição de sugestões ou reclamações.

## Artigo 22º

### CONTINUIDADE E INTEGRAÇÃO DOS CUIDADOS NA UCC AVEIRO

#### INTER-SUBSTITUIÇÃO E SERVIÇOS MÍNIMOS DOS DIFERENTES PROJETOS

PROJETOS	INTERSUBSTITUIÇÃO	SERVIÇOS MÍNIMOS
Saúde Juvenil	Não há intersubstituição de enfermagem	Não se aplica
CPCJ	Não há intersubstituição de enfermagem	Não se aplica
Saúde Escolar	Não há intersubstituição de enfermagem	Não se aplica
SINIPI	Não há intersubstituição de enfermagem	Não se aplica
ECCI	É garantido a intersubstituição de enfermagem para as ausências programadas e não programadas.	Aplica-se
Rede Social	Não há intersubstituição de enfermagem	Não se aplica
Saúde Mental	Não há intersubstituição de enfermagem	Não se aplica
Desenvolvimento Profissional e Formação Contínua	Não há intersubstituição de enfermagem	Não se aplica
Monitorização da Qualidade	É garantido a intersubstituição de enfermagem para as ausências programadas e não programadas.	Aplica-se

## Artigo 23º

### PRESTAÇÃO DE CONTAS

- a) O Plano de Ação da UCC Aveiro é válido por três anos;
- b) Em cada triénio é reformulado e são actualizados os programas e projetos, se necessário;
- c) A divulgação do Plano de Ação é feita através da apresentação do mesmo às unidades funcionais do CSA e aos parceiros comunitários em reunião;
- d) A divulgação à população em geral é feita através da comunicação social;
- e) A UCC Aveiro elabora anualmente o Relatório de Atividades até 30 de Janeiro de cada ano;
- f) Compromete-se ainda divulgar através de Boletim Informativo e com periodicidade anual, os resultados dos indicadores e metas alcançadas e os resultados em programas de qualidade, nomeadamente os inquéritos de satisfação efetuados aos utentes e profissionais.

### CAPITULO V - FORMAÇÃO E COMPROMISSO PARA A QUALIDADE

## Artigo 24º

#### DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO

A qualificação tem vindo a sofrer uma evolução na forma como é concebida, passando de uma perspectiva de acumulação de saberes e habilidades, a ser entendida como o conjunto de conhecimentos e capacidades.

Sendo um direito dos profissionais a formação em serviço, a formação contínua e a participação na formação de novos profissionais, pretendemos através deste princípio contribuir para o desenvolvimento pessoal e institucional com influência na qualidade e humanização nos cuidados prestados pelos diferentes profissionais.

## **Artigo 25º**

### **LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES**

- a) Os profissionais identificam as necessidades de formação através dos mecanismos vigentes na UCC Aveiro;
- b) Todas as formações devem ser propostas e autorizadas pelo Coordenador da UCC Aveiro;
- c) Existe um plano de formação interna anual do ACeS, de acordo com as necessidades auscultadas pelos elementos da Unidade, enquanto formando e formador. Anualmente a UCC promove formação em articulação com o ACeS de acordo com as necessidades sentidas internamente.
- d) As necessidades formativas identificadas poderão ser reportadas para o Gabinete de Formação, da ARS Centro.
- f) A UCC Aveiro promoverá dentro da equipa o desenvolvimento profissional dos seus elementos, nos casos manifestos de necessidade de formação em serviço ou desejo de formação pós-graduada;

## **Artigo 26º**

### **PARTICIPAÇÃO EM ACÇÕES DE FORMAÇÃO EXTERNAS**

- a) Cada profissional tem direito a utilizar as horas consignadas por lei para a frequência de acções formativas;
- b) Não deve estar mais de um profissional ausente do serviço por motivos de formação;
- c) As formações externas são autorizadas pelo Coordenador da UCC Aveiro;
- d) Em caso de vários profissionais requererem a mesma formação, serão autorizados os que tiverem menos horas de formação no ano vigente e a pertinência da temática para o desenvolvimento profissional.
- e) Sempre que um profissional for a uma formação externa, deve fazer um resumo oral da mesma, na reunião de equipa a seguir à frequência da formação, às sextas-feiras das 14.30 às 16.30 horas.

## **Artigo 27º**

### **FORMAÇÃO INTERNA**

- a) A discussão de casos clínicos e outras formações devem ser realizadas nas horas destinadas às reuniões da equipa (sextas feiras das 14.30 às 16.30 horas);
- b) Todos os profissionais da equipa nuclear da UCC Aveiro podem participar como prelectores nas acções de formação em serviço;
- c) Será solicitada ao Gabinete de Formação, da ARS Centro, a certificação da formação interna realizada como formando e como formador;
- d) A formação interna proposta entra no Plano de Ação, para o ano ou anos seguintes;
- e) Caso surjam temas que a equipa considere pertinentes, para trabalhar a curto prazo, o Plano de Ação pode ser actualizado.

## **Artigo 28º**

### **FORMAÇÃO INICIAL PRÉ E PÓS GRADUADA**

A constante busca do saber e a sua transmissão deverão ser parte integrante do desenvolvimento de cada profissional particularmente no âmbito das áreas da especialização. Temos a forte convicção que os princípios

defendidos pela UCC Aveiro se constituem como modelos de boas práticas que gostaríamos de inculcar nos futuros profissionais. A aquisição de graus académicos ou equivalentes, devem conduzir a mudanças efectivas ao nível do exercício da profissão, cabendo, em parte, à carreira de enfermagem encontrar formas de incentivar e facilitar essas mudanças.

- a) A frequência de formação pré e pós graduada é uma mais-valia para os profissionais da UCC Aveiro e para a instituição que representam;
- b) Não deve estar em formação pós-graduada mais de um profissional da equipa nuclear;
- d) A proposta de um elemento da equipa para formação pós-graduada deve ser discutida em Conselho Geral, após parecer do Coordenador da UCC;
- e) A equipa nuclear da UCC Aveiro deve assumir, em conjunto, o compromisso de substituição do profissional que se propõe a fazer uma formação a longo prazo;
- f) O compromisso assumido deve ficar em acta;
- g) O Coordenador terá a última palavra na autorização, ou não, da formação;
- h) A UCC Aveiro participa na orientação de estágios de alunos de formação inicial e de pós-graduação desde que as instituições solicitem atempadamente os campos de estágio, sendo estas deferidas de acordo com os recursos humanos existentes na UCC Aveiro e com a legislação em vigor;
- i) Os estágios na UCC Aveiro devem ser sempre autorizados pelo Coordenador;
- j) Será da competência do Coordenador, a nomeação dos tutores responsáveis pela formação de cada elemento, bem como das atividades de ensino em ambiente de trabalho;
- l) Os elementos da UCC Aveiro comprometem-se, dentro das suas funções, a prestar todo o apoio à formação dos estudantes no desenvolvimento de competências e aptidões individuais, assim como na colaboração de eventuais trabalhos de investigação que estes pretendam efectuar;
- m) A UCC Aveiro deverá divulgar junto dos utentes e comunidade, a atividade de formação a efectuar, solicitando a sua colaboração e informando do direito à recusa.

## **Artigo 29º**

### **INVESTIGAÇÃO EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS**

A Investigação é parte fundamental no processo de mudança e actualização de qualquer estrutura ou sistema. Nos Cuidados de Saúde Primários podemos verificar que não tem havido o desenvolvimento sistematizado desta cultura o que, por si só, não permite o avanço e desenvolvimento do próprio sistema ou estrutura. A UCC Aveiro disponibiliza o seu local de trabalho e a colaboração da equipa em trabalhos de investigação sempre que, para tal seja solicitado e não se verifiquem quaisquer impedimentos éticos e legais.

Os elementos da equipa comprometem-se a colaborar na recolha e tratamento de dados, na partilha de saberes e competências, bem como, a disponibilização de recursos para trabalhos de investigação realizados no âmbito da formação inicial e pós-graduada e desenvolvimento profissional contínuo



## **Artigo 30º**

### **COMPROMISSO PARA A QUALIDADE**

A equipa da UCC Aveiro assume o compromisso de:

- a) Avaliar a satisfação dos utentes e profissionais através de aplicação de questionários a elaborar anualmente pelos membros da equipa nuclear responsáveis pelo Programa de Monitorização da Qualidade;
- b) Encaminhar as reclamações e sugestões para o Gabinete de Utente do Centro de Saúde de Aveiro, conforme procedimento instituído, procedendo este às suas diligências. Resultará uma resposta que será comunicada aos seus reclamantes no prazo legal;
- c) Garantir que todo o equipamento e instalações estejam em conformidade com as normas de higiene e segurança em vigor, incluído o armazenamento de material diverso (medicação, consumíveis, ajudas técnicas) e produtos tóxicos;
- d) Monitorizar semestralmente, as atividades da UCC Aveiro através dos suportes informáticos existentes para os diversos programas/projetos;
- e) Avaliar o desempenho dos profissionais da UCC Aveiro de acordo com o regime jurídico de cada carreira.
- f) A UCC disponibiliza Carta de Qualidade, nas suas instalações (Anexo III);
- g) Elaborar Plano de Acompanhamento Interno;
- h) Elaborar Normas de Procedimentos Clínicos e administrativos.

## **CAPITULO VI - DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS**

### **Artigo 31º**

#### **INIBIÇÕES DECORRENTES DO CUMPRIMENTO DO COMPROMISSO ASSISTENCIAL DA UCC AVEIRO**

- a) Os objetivos definidos no Plano de Ação só podem ser cumpridos na íntegra se os recursos humanos e materiais necessários à execução dos mesmos forem atribuídos à UCC Aveiro;
- b) Os profissionais comprometem-se a que nenhuma atividade extra coincida com a execução do compromisso assistencial, assumido pela UCC Aveiro.

### **Artigo 32º**

#### **ARTICULAÇÃO COM ACES BAIXO VOUGA E SUAS RESTANTES UNIDADES FUNCIONAIS**

O modo de articulação da UCC Aveiro com as restantes Unidades Funcionais do Centro de Saúde de Aveiro, bem como com o ACES Baixo Vouga deverão ser definidos e expressos em Manual de Articulação.

### **Artigo 33º**

#### **DÚVIDAS E OMISSÕES**

As dúvidas e omissões deste Regulamento serão resolvidas por maioria dos elementos da UCC Aveiro incluindo o Coordenador.

#### Artigo 34º

#### SUBSCRIÇÃO DO REGULAMENTO INTERNO POR TODOS OS PROFISSIONAIS

O presente Regulamento Interno foi aprovado em por unanimidade no dia 30 de Dezembro de 2014 e ratificado, também por unanimidade no dia 30 de Maio de 2016.

#### Artigo 35º


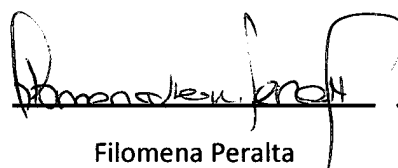


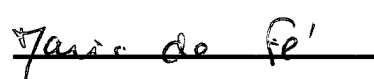
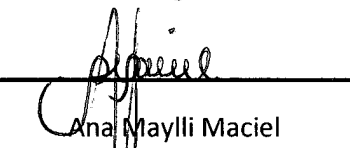
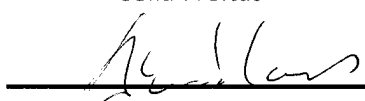
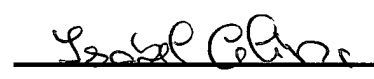
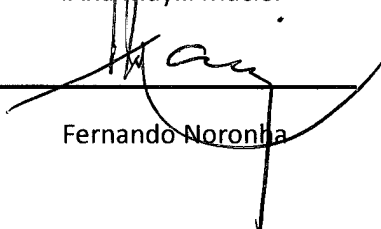
#### PRODUÇÃO DE EFEITOS E ACTUALIZAÇÃO

O presente Regulamento Interno produz efeitos imediatos.

Depois da entrada em vigor, este documento só poderá ser objecto de actualização e/ou de alterações em reunião de Conselho Geral, expressamente convocada para o efeito, por maioria de 2/3 dos seus elementos e em número impar.

Assinado por todos os elementos do Conselho Geral.

Aveiro, 30 de Maio de 2016

 Maria José Ferreira	 Filomena Peralta	 Carlos Miguel Vitor
 Célia Freitas	 Maria Fé Carapichoso	 Ana Maylli Maciel
 Alexandre Gomes	 Isabel Celina Moreira	 Fernando Noronha

**ANEXO I**  
**Identificação dos profissionais da Equipa Nuclear**

<b>Nome</b>	<b>B.I.</b>	<b>Área Profissional /Formação Académica</b>	<b>Centro de Saúde</b>	<b>Vínculo</b>	<b>Nº Horas Semanais</b>
Maria José da Cunha Ferreira	7639543	Especialista em Enf. Comunitária Mestre em Supervisão	C.S. Aveiro	RCTFP	35
Célia Freitas	8170184	Enfermagem Doutorada em Didática e Formação	C.S. Aveiro	RCTFP	35
Maria da Fé Tavares Carapichoso	7528071	Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	C.S. Aveiro	RCTFP	35
Filomena Vieira Peralta Oliveira	7743432	Enfermagem	C.S. Aveiro	RCTFP	17,5
Carlos Miguel Magalhães Vítor	12142025	Especialista em Enfermagem Comunitária Mestre em Enfermagem	C.S. Aveiro	RCTFP	35
Isabel Celina Machado Garcez Moreira	9897759	Especialista em Enfermagem de Reabilitação	C.S. Aveiro	RCTFP	35
Paulo Alexandre Jesus Gomes	9323518	Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	C.S. Aveiro	RCTFP	35
Ana Maylli Burgos Maciel	30861446	Assistente Técnica	C.S. Aveiro	RCTFP	35

Nota: Assistente Operacional a definir no Manual de Articulação do ACES

**ANEXO II**  
**Identificação da Equipa Multidisciplinar**

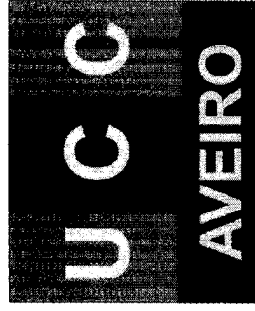
<b>Nome</b>	<b>B.I.</b>	<b>Área Profissional / Formação Académica</b>	<b>Centro de Saúde</b>	<b>Vínculo</b>	<b>Nº Horas Semanais</b>
<b>Maria Francisca Miranda Silva Nunes</b>	<b>12524860</b>	<b>Especialista em Enfermagem de Reabilitação</b>	<b>C.S. Aveiro USF Flor de Sal</b>	<b>CITCFP</b>	<b>4</b>
<b>Vitor Manuel Fontes Ferreira</b>	<b>10668328</b>	<b>Fisioterapeuta</b>	<b>C.S. Aveiro</b>	<b>RCTFP</b>	<b>8</b>
<b>Aldina Francisca Delgadinho Pacheco</b>	<b>7411833</b>	<b>Técnico de Serviço Social</b>	<b>URAP ACES BV</b>	<b>RCTFP</b>	<b>8</b>
<b>Mário Guilherme Soares Magalhães Valdez</b>	<b>1003293</b>	<b>Higienista Oral</b>	<b>URAP ACES BV</b>	<b>RCTFP</b>	<b>2 h/mês</b>
<b>Maria Rosário Marçal F. Fontes</b>	<b>6588492</b>	<b>Psicologia</b>	<b>URAP ACES BV</b>	<b>RCTFP</b>	<b>3</b>
<b>Fernando Noronha de Matos</b>	<b>1918756</b>	<b>Médico Medicina Geral e Familiar</b>	<b>C.S. Aveiro CDP</b>	<b>RCTFP</b>	<b>4</b>

**ANEXO III**  
**Carta da Qualidade**

## CARTA

## DA

## QUALIDADE



Praça Rainha D. Leonor  
Freguesia Glória/Vera Cruz  
3810-042 Aveiro

### ACOLHIMENTO E ATENDIMENTO

#### E-mail

[ucc-aveiro@csaveiro.min-saude.pt](mailto:ucc-aveiro@csaveiro.min-saude.pt)

#### Telefone

234 891 218

#### Horário de Atendimento

Segunda a Sexta-feira  
09.00 às 13.00

#### Horário de Funcionamento

Segunda a Quinta-feira  
08.00 às 20.00  
Sexta-feira  
08.00 às 17.00

Modelo 6/ 4ª versão

### POLÍTICA DE QUALIDADE

A UCC Aveiro pretende ser uma referência na área dos cuidados na comunidade tendo em vista a melhoria continua dos cuidados prestados.

Assim, assumimos como compromissos:

- Equidade e cortesia no tratamento e atendimento do utente;
- Garantia do sigilo e do direito à privacidade de cada utente;
- Acessibilidade e proximidade;
- Adequação e rapidez de resposta;
- Transparência na relação utente /prestador de serviço;
- Responsabilização individual;
- Desenvolvimento de competências no âmbito da relação utente/ prestador de serviço;
- Espírito de equipa;
- Cultura de excelência;
- Segurança, higiene, conforto, prevenção e gestão de riscos.



## **CARTEIRA DE SERVIÇOS**

### **SAÚDE JUVENIL**

Consulta de Enfermagem realizada na Universidade de Aveiro, no âmbito dos determinantes da saúde e prevenção de comportamentos de riscos aos jovens não inscritos no CS Aveiro.

### **PROGRAMA NACIONAL DE SAÚDE ESCOLAR**

Promoção da saúde e prevenção da doença da população estudantil, mediante a atuação das Equipas de Saúde Escolar.

### **INCLUSÃO COM SAÚDE RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO (RSI)**

Acompanhamento dos utentes/famílias do conselho de Aveiro, com medida do RSI de forma a promover sua saúde.

### **REDE SOCIAL**

Promoção do combate à pobreza e à exclusão social numa perspectiva de promoção do desenvolvimento social.

### **PROJETO Saudavelmente**

Monitorização da adesão terapêutica dos doentes do foro psiquiátrico.

### **PROJETO REABILITAR DINÂMICO**

Cuidados no domicílio de âmbito preventivo e de reabilitação a pessoas submetidas a próteses da anca e do joelho.

## **CARTEIRA DE SERVIÇOS**

### **EQUIPA DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS (ECCI)**

Realização de visitação domiciliária de natureza preventiva, curativa e reabilitadora, de uma equipa multidisciplinar ao serviço do doente, familiares e/ou cuidadores.

### **COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS (CPCJ)**

Promoção da defesa dos direitos das crianças e jovens em risco e da necessidade de tomada de medidas especiais em diferentes áreas de responsabilidade.

### **EQUIPA LOCAL DE INTERVENÇÃO (ELI)**

Intervenção da equipa multidisciplinar no âmbito do Sistema Nacional da Intervenção Precoce na Infância (SNIPI).

### **PROJETO MINUTOS ZEN**

Identificação de situações patológicas do foro mental dos jovens universitários.

### **PROJETO CONSTRUIR PONTES**

Promoção do bem-estar e da saúde da população idosa, bem como dos seus cuidadores informais com o objectivo de sensibilizar para a compreensão do processo de envelhecimento.

**M<sup>a</sup> José Ferreira**

Coordenadora da UCC Aveiro

**Célia Freitas**

Enfermeira

**M<sup>a</sup> da Fé Carapichoso**

Enfermeira Especialista Saúde Mental

**Filomena Peralta**

Enfermeira

**Alexandre Gomes**

Enfermeiro Especialista Saúde Mental

**Carlos Vitor**

Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária

**Isabel Celina**

Enfermeira Especialista Reabilitação

**M<sup>a</sup> Francisca Nunes**

Enfermeira Especialista Reabilitação

**Fernando Noronha**

Médico

**Mário Valdez**

Higienista Oral

**M<sup>a</sup> Rosário Fontes**

Psicóloga

**Aldina Pacheco**

Técnico Serviço Social

**Vitor Ferreira**

Fisioterapeuta

**Maylli Maciel**

Assistente Técnica